

* continuação

Convicon - Contêineres de Vila do Conde S.A.

(Companhia fechada) CNPJ nº 06.013.760/0001-10

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis para os Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2015 e de 2014

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

Identificação	Valor		Finalidade	Recebimento (pagamento)	Receita (despesa)	Valor justo		Ponta ativa	Ponta passiva
	nominal	Vencimento				Dez./2014	Dez./2013		
Safra 2015 - 1º Sem (*) Swap de variação cambial + cupom - CDI	499	Jun./2015	Associado à variação cambial	65	1	-	60	Variação cambial + cupom cambial	100% CDI
Safra 2015 - 2º Sem (*) Swap de variação cambial + cupom - CDI	888	Dez./2015	Associado à variação cambial	154	136	-	15	Variação cambial + cupom cambial	100% CDI
Safra 2016 - 1º Sem (*) Swap de variação cambial + cupom - CDI	631	Jun./2016	Associado à variação cambial	-	160	164	-	Variação cambial + cupom cambial	100% CDI
Itaú 2016 - 2º Sem (*) Swap de variação cambial + cupom - CDI	860	Dez./2016	Associado à variação cambial	-	106	110	-	Variação cambial + cupom cambial	100% CDI
Total				219	403	274	75		

(*) Efetuada tendo como objeto a operação de *hedge*.

Os vencimentos de *swap* ocorrem simultaneamente com os vencimentos das parcelas de principal e/ou juros dos financiamentos. **b.2) Demais instrumentos financeiros:** Com base nas projeções de taxas de juros e moedas da BM&FBOVESPA, foi elaborado o modelo de precificação, aplicado individualmente a cada transação. **Empréstimos e financiamentos:** Foram considerados os fluxos futuros de pagamento, baseados nas condições contratuais e projeções de moedas e taxas de juros da BM&FBOVESPA, descontados a valor presente por taxas obtidas por meio das curvas de juros de mercado, tendo como base informações obtidas na mesma fonte citada, a BM&FBOVESPA; não foram considerados o risco de crédito próprio nem o eventual *spread* bancário, por serem considerados irrelevantes. Dessa forma, o valor de mercado de um título corresponde ao seu valor de vencimento, trazido a valor presente pelo fator de desconto referente à data de vencimento da parcela, obtido na curva de juros de mercado em reais. Em 31 de dezembro de 2015, os valores de mercado dos instrumentos financeiros não derivativos, apresentados apenas para fins de demonstração, eram:

	31/12/2015	
	Valor contábil	Valor justo
Ativo:		
Caixa e equivalentes de caixa	751	751
Contas a receber	4.422	4.422
Total	5.173	5.173
Passivo:		
Empréstimos e financiamentos	6.299	6.429
Fornecedores	1.969	1.969
Total	8.268	8.398

c) Ativos e passivos em moeda estrangeira: Havia somente saldos de passivos denominados em moeda estrangeira, como segue:

Natureza do saldo	Valor (em R\$)		Moeda da transação
	31/12/2015	31/12/2014	
Financiamento FINIMP	6.098	3.961	US\$
Total	6.098	3.961	

d) Risco de mercado: As políticas da Companhia relativas à gestão de riscos de mercado incluem, entre outras, o desenvolvimento de estudos e análises econômico-financeiras que avaliam o impacto de diferentes cenários nas posições de mercado e relatórios que monitoram os riscos a que a Companhia está sujeita. Os resultados da Companhia estão suscetíveis a variações, devido aos efeitos da volatilidade da taxa de câmbio sobre as transações atreladas às moedas estrangeiras, principalmente o dólar norte-americano e o euro, que encerraram o exercício findo em 31 de dezembro de 2015 com valorização em relação ao real de 47,02% e 31,69%, respectivamente, em relação a 31 de dezembro de 2014. A Companhia mantém constante mapeamento de riscos, ameaças e oportunidades, com base na projeção dos cenários e seus impactos no resultado. Adicionalmente, também são analisados quaisquer outros fatores de risco e a possibilidade da realização de operações para proteção contra eles. A Companhia utiliza instrumentos financeiros para proteção das oscilações de curto prazo denominados em moeda estrangeira relativos a empréstimos e financiamentos; tais operações não são utilizadas para fins especulativos e são caracterizadas por serem instrumentos financeiros de alta correlação com os passivos a que estão vinculados. As operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos em 31 de dezembro de 2015 são como segue:

Exposição cambial	Valor (em R\$)		Moeda da transação
	31/12/2015	31/12/2014	
Empréstimos e financiamentos	6.098		US\$
Instrumentos de <i>hedge</i>	(1.491)		
Exposição líquida	4.607		

A política da Companhia é gerenciar suas exposições considerando os fluxos previstos para o período subsequente de 12 meses, em média. Assim, a exposição líquida apresentada anteriormente refere-se às amortizações superiores ao período estipulado na política. **Análise de sensibilidade de variações na moeda estrangeira:** A Companhia possui empréstimos e financiamentos denominados em moeda estrangeira, e a Administração considera como os únicos instrumentos financeiros que podem oferecer riscos relevantes de cobertura. No quadro a seguir foram considerados três cenários de risco para os indexadores de moedas desses passivos financeiros, sendo o cenário provável o adotado pela Companhia. Além desse cenário, a Comissão de Valores Mobiliários - CVM, por meio da Instrução nº 475/08, determinou que fossem apresentados mais dois cenários com deterioração de 25% e 50% das variáveis de risco consideradas, para os quais se tomou como base 31 de dezembro de 2015:

Operação	Risco	Cenário I Cenário II Cenário II Cenário III Cenário III				
		provável (+) 25%	(-) 25%	(+) 50%	(-) 50%	
Saldo patrimonial						
Passivos financeiros:						
Empréstimos e financiamentos	US\$/€	6.098	7.639	4.559	9.179	3.019
Swap - Safra (ganho)	US\$/CDI	(266)	(732)	200	(1.198)	666
Saldo líquido		5.832	6.907	4.759	7.981	3.685
Taxa:						
US\$		3,90	4,88	2,93	5,86	1,95
€		4,25	5,31	3,19	6,38	2,13

A Administração não considerou como variáveis de risco as taxas de juros, entendendo que elas não têm tendência em apresentar oscilações relevantes.

e) Hierarquias de valor justo: O quadro a seguir apresenta instrumentos financeiros derivativos registrados pelo valor justo:

	31/12/2015		
	Nível 1	Nível 2	Total
Caixa e equivalentes de caixa	751	-	751
Derivativos de passivos financeiros:			
Swap - Safra 2015	274	274	
Total	1.025	274	1.300

	31/12/2014		
	Nível 1	Nível 2	Total
Caixa e equivalentes de caixa	55	-	55
Derivativos de passivos financeiros:			
Swap - Safra 2015	-	75	75
Total	55	75	130

Não houve transferência de ativos ou passivos entre os níveis de hierarquia do valor justo para o exercício findo em 31 de dezembro de 2015. Os instrumentos financeiros não derivativos classificados como valor justo por meio do resultado possuem basicamente hierarquia Nível 2. **f) Risco de crédito:** As políticas de crédito fixadas pela Administração visam minimizar eventuais problemas decorrentes da inadimplência de seus clientes. Esse objetivo é alcançado pela Administração por meio da seleção criteriosa da carteira de clientes, que considera a capacidade de pagamento (análise de crédito) e da diversificação (pulverização do risco). A provisão para créditos de liquidação duvidosa, em 31 de dezembro de 2015, era de R\$264, representando 5,63% do saldo de contas a receber em aberto. Em 31 de dezembro de 2014, essa provisão era de R\$53, equivalente a 1,09%. Também a Administração, visando minimizar os riscos de crédito atrelados às instituições financeiras, procura diversificar suas operações em instituições de primeira linha. **g) Risco de liquidez:** O risco de liquidez representa a possibilidade de descasamento entre os vencimentos de ativos e passivos, o que pode resultar em incapacidade de cumprir as obrigações nos prazos estabelecidos. A política geral da Companhia é manter níveis de liquidez adequados para garantir a possibilidade de cumprir as obrigações presentes e futuras e aproveitar oportunidades comerciais à medida que surgirem. A Administração julga que a Companhia não tem risco de liquidez, considerando sua capacidade de geração de caixa e sua estrutura de capital com baixa participação de capital de terceiros. Adicionalmente, são analisados periodicamente mecanismos e ferramentas que permitam captar recursos, a fim de reverter posições que poderiam prejudicar a liquidez da Companhia.

	Até De 1 a De 3 a			
	31/12/2015	1 ano	3 anos	5 anos
Passivo:				
Fornecedores	1.969	1.969	-	-
Empréstimos e financiamentos em moeda nacional	201	81	120	-
Empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira	6.098	1.854	4.074	170
Total	8.268	3.904	4.194	170

h) Risco de juros: A seguir, estão sendo apresentados os saldos que estão expostos à volatilidade das taxas de juros praticadas:

	31/12/2015		31/12/2014	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
Caixa e equivalente de caixa	751		55	
Operações com <i>swap</i>	274		75	
Total	1.025		130	
Passivo:				
Empréstimos e financiamentos em moeda nacional		201		281
Empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira		6.098		3.961
Capital de giro		-		2.090
Conta garantida		-		649
Total		6.299		6.981

Análise de sensibilidade de taxa de juros: A Companhia gerencia esse risco ponderando a contratação de taxas pós-fixadas e prefixadas, de forma que a Administração entenda que nenhuma volatilidade dessas taxas afetaria significativamente seu resultado. **23. Cobertura de Seguros:** Em 31 de dezembro de 2015, as seguintes apólices de seguros estavam vigentes:

	Coberturas	Moeda	Vencimento
Seguro de Operador Portuário - SOP:			
Responsabilidade civil	20.000	US\$	Março/2016
Bens móveis e imóveis	7.600	US\$	Março/2016
Responsabilidade Civil Empregador - RCE	1.000	US\$	Março/2016
Responsabilidade civil - danos morais	1.000	US\$	Março/2016
Perda de receita por bloqueio de berço e canal	600	US\$	Março/2016

	Coberturas	Moeda	Vencimento
Frota:			
Seguro da frota de veículos:			
Casco - 100% da tabela FIPE			
Acidentes Pessoais Passageiros - APPs	5	R\$	Outubro/2016
Danos materiais	75	R\$	Outubro/2016
Danos corporais	100	R\$	Outubro/2016
Danos morais	20	R\$	Outubro/2016
Seguro Responsabilidade Civil Facultativa RCF:			
RCF - danos materiais	500	R\$	Outubro/2016
RCF - danos pessoais	500	R\$	Outubro/2016
RCF - danos morais	100	R\$	Outubro/2016

As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo da auditoria das demonstrações contábeis; consequentemente, não foram auditadas pelos auditores independentes da Companhia.

continua *